
Irrepreensíveis Diante do Trono de Deus

By David Wilkerson

June 23, 2008 *“Estes são os que dentre os homens foram comprados (redimidos) como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus” (Apocalipse 14:4-5).*

A minha mulher e eu estávamos jantando com uma família amiga, uma senhora que conhecemos há muito tempo. De repente, no meio da refeição, a nossa amiga começou a verbalizar o tipo de raciocínio que tenho ouvido de cristãos por todo o país. Ela nos disse:

“Como sabem, o meu marido é protético ocular; ele faz e ajusta próteses para os olhos. Nós dois trabalhamos pesado a vida toda, e conseguimos economizar um pouco. Também fizemos um pequeno fundo para aposentadoria. Mas agora, bem quando estamos começando a pensar em nos aposentar, estamos vendo coisas que nos amedrontam. Os países em todo o mundo estão caindo em recessão econômica. O nosso país não consegue deixar de ser afetado por tudo isso. E há todo tipo de atos terroristas acontecendo; o meu esposo e eu não estamos mais agüentando ouvir essas notícias; toda vez que a gente pega um jornal, mais alguma coisa terrível está acontecendo em algum lugar. Sei que os cristãos não devem temer, mas é difícil não ter medo quando se vê tanta coisa ruim acontecendo. É uma luta cada vez que lembro da hipoteca e do pagamento do carro. Afinal, quem sabe se alguém vai comprar olhos de vidro quando a economia afundar? Tenho de combater estes medos diariamente. Me sinto mal até por sentir isso, pois sei que deveria estar confiando no Senhor. Mas francamente, a coisa está ficando tão terrível que está ficando difícil desviar a atenção disso”.

Acho que a nossa amiga estava expressando aquilo que multidões de outros sinceros cristãos têm vivenciado: *a luta para não deixar o medo entrar em seus corações*. Como ela, a maioria dos cristãos que escreve ao nosso ministério sente que a nossa nação está se desintegrando, e que algo sinistro está se formando no horizonte. Agora, quando ouvem as terríveis notícias do que está acontecendo no país e no globo, lutam para pelo menos poderem descansar na promessa do poder de Deus em guardá-los.

Muitos cristãos nos escrevem dizendo que não conseguem evitar sentirem-se sufocados por um temor muito humano. Acham que não estão preparados diante de uma circunstância de perigo que um colapso econômico produziria. Outros dizem que estão se preparando para sobrevivência física, pois estão convencidos de que um holocausto financeiro também levará ao caos social.

O fato é que não importa o quão corretos possamos ser, o quanto nossa fé possa ser forte - todas estas temíveis incertezas que chegam não deixam de afetar nossas emoções humanas. É tudo muito assustador. E a pior parte é que as coisas vão se tornar ainda mais terríveis nos dias à frente.

Mas para o cristão vitorioso, cujos pecados estejam cobertos pelo sangue de Jesus, há novidades muito boas. E creio que se mantivermos nossos olhos focalizando estas boas novas, meditando nelas dia e noite, má notícia alguma conseguirá nos perturbar. Cá está a boa notícia que Deus quer que saibamos: *todos nós estaremos diante do trono do juízo*.

Bem, se parece estranho a você eu chamar essa afirmação de “boa notícia”, eu compreendo. Mas a verdade é: se você é cristão, este tipo de notícia não deveria soar estranho a você de modo algum. Eu explico

O Povo de Deus Tem um Bom Motivo Para Enxergar Além dos Tempos Difíceis“Aos homens está

ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo” (*Hebreus 9:27*). Como as escrituras testificam, as nossas vidas sobre a terra são como a erva - um dia estamos aqui, crescendo e florescendo, e no dia seguinte estamos murchando segundo a estação do ano. Somos como o vapor da respiração que vemos nos dias frios: aqui um momento, e ausente no momento seguinte. E estou convencido de que um só instante na eternidade, e veremos o quanto os nossos medos e provações do momento foram não importantes e fugazes. Também veremos o quão perto o Senhor esteve conosco o tempo todo, cuidando de nós com Seu poder salvador e cuidados.

Nesse ponto, imagino que você esteja pensando, “Como achar que isso é notícia boa? Estou tentando livrar meu coração de todos os temores quanto à uma recessão econômica que está chegando, e de toda a violência que poderá se seguir. Mesmo assim você está me lembrando que vou morrer, ter de ficar diante do trono do juízo, e dar contas da minha vida. Você acha que isso me conforta? O dia de ficar diante do trono de Cristo será uma situação de terror. Teremos de dar conta de cada pensamento e de cada ato”.

Sei que muitos sinceros cristãos têm o mesmo sentimento quanto ao juízo. Eles tremem por dentro toda vez que se lembram desse dia que virá: “Como vou conseguir dar conta de todos os milhões de pensamentos pecaminosos e distanciados de Cristo que já tive? Como vou responder pelas milhares e milhares de palavras vãs que já disse? Como vou enfrentar todos os meus atos errados, os meus pecados por omissão, meu desapego, meus queixumes, a minha apatia, os meus pecados contra a luz, os pecados da minha mocidade? Como vou conseguir olhar para Jesus nos olhos naquele dia? E como não tremer de medo quando essa hora chegar?”.

Trago boas novas – novas gloriosas – que ajudarão a combater todas as notícias ruins que você tem ouvido. E creio que essas informações deixarão o seu coração e o seu espírito com paz, e mesmo jubilosos, em relação a tudo que virá sobre a terra. Eis as boas novas:

Se você se arrependeu de cada um de seus pecados, e está confiando em Jesus – crendo em Seu sangue purificador, submetendo-se diariamente ao senhorio dEle – *então você ficará diante do Seu trono irrepreensível e sem medo*. Na verdade, você será considerado diante de todos que estiverem presentes – de todo ser humano, de todos os anjos, de todos os demônios do inferno – como sendo a preciosa noiva de Cristo.

Espero poder lhe provar que você não terá de enfrentar nem um pecado sequer contra si, nem ser exposto por qualquer falha, mas que será capaz de se apresentar lá sem mácula.

Nenhum de seus pecados será mencionado. Antes, só as suas boas obras – incluindo a sua fé em Jesus Cristo – serão expressas às multidões reunidas.

No Dia do Juízo, Todas as Suas Obras Más Já Terão Sido Julgadas e Abolidas Não quero entrar numa discussão sobre como exatamente será o julgamento – se haverá um ou dois julgamentos, ou outros assuntos deste tipo que os estudiosos bíblicos continuam a debater. (Alguns dizem que haverá um julgamento, enquanto outros sustentam que haverá dois; um para os crentes e outro separado para os demais. O grupo dos Puritanos e outros teólogos ao longo da História têm ensinado que haverá um julgamento geral, e que o tribunal de Cristo e o “julgamento do grande trono branco” são uma coisa só e única).

É suficiente dizer que todos nós precisamos dar conta de nossos atos, sejam eles bons ou maus. As escrituras nos dizem, “Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer

sejam boas, quer sejam más” (*Eclesiastes 12:14*). Pode-se dizer, “Mas você acabou de dizer que os pecados dos santos não serão mencionados. Como pode ser isso, se a Bíblia diz que toda obra, boa ou má, será levada a julgamento? Como se pode ficar sem medo diante de Deus se as nossas más obras serão trazidas à luz?”.

Temos de ter em mente, haverá dois grupos no julgamento: ovelhas e bodes. Estes dois grupos vão ficar diante do Senhor separadamente naquele dia, um grupo à direita e um à esquerda: santos e pecadores, filhos e escravos, os fiéis e os infiéis, os sábios e os estultos, os crentes e os incrédulos. E as más obras às quais são feitas referências, que serão expostas naquele dia, são apenas as dos ímpios.

As escrituras dizem que todos os maus atos deles serão trazidos à luz e expostos. Todo pensamento iníquo, todo desejo secreto, toda lascívia, toda imaginação vil, toda negação de Cristo, toda palavra de maldição – todos serão proclamados e julgados. Após tais atos ocultos terem sido tornados públicos, os que os cometeram seguirão à condenação eterna.

Por outro lado, nenhum mau ato dos justos será mencionado naquele dia. Pelo contrário, todas as coisas boas em relação às suas vidas serão trazidas à luz: todo pensamento santo, todo ato de caridade, toda obra sacrificial. O nosso Senhor tornará conhecido aos presentes todo clamor do coração, todo pedaço de pão dado aos famintos, toda roupa dada aos que passavam frio ou estavam nus. Ele exporá tudo que for bom. E esse será um momento glorioso.

O fato é que, ao estar diante de nosso Senhor no julgamento, estaremos completamente nEle. Isso quer dizer que tudo que já fizemos na vida, incluindo qualquer pecado que alguma vez tenhamos cometido, já estará coberto por Seu sangue e nunca será mencionado outra vez. Em resumo, não há condenação ao justo – nenhuma. Jesus nos diz, “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas, passou da morte para a vida” (*João 5:24*). A palavra em grego para condenação aqui é “juízo”. Jesus está dizendo basicamente, “Se você crer em Mim, não irá a julgamento. Pelo contrário, passará da morte para a vida”.

Realmente, as escrituras nos dizem de capa à capa que uma vez o Senhor tendo perdoado os nossos pecados, Ele os apaga da memória:

- “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro” (*Isaías 43:25*).
- “Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi” (*Isaías 44:22*).
- “Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei” (*Jeremias 31:34*).
- “Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei” (*Hebreus 8:12*).
- “Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre” (*Hebreus 10:16-17*).
- “Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar” (*Miquéias 7:19*).

Cá estão abundantes boas novas para todo cristão que alguma vez tenha se esforçado ou batalhado

para mortificar os feitos da carne em sua própria força. Isso inclui você? Quantas vezes você já tentou agüentar o tranco e mostrou vontade de progredir em direção à vitória na vida cristã? Quantas promessas já fez a Deus apenas para quebrá-las? Quantas vezes tentou agradá-Lo lutando contra suas paixões e hábitos, só para falhar outra vez?

Cá estão as suas boas novas, registradas no livro de Miquéias: “Eu, o Senhor, dominarei todas as tuas transgressões!”. A palavra de Deus nos dá imagem após imagem nestas passagens de como Ele remove os nossos pecados da memória: Ele os risca. Ele não se lembra mais deles. Ele os enterra no fundo do mar. Ele os aniquila, querendo dizer que os caça e captura. Isaías até diz que Deus pega as nossas transgressões e as joga para trás: “Lançaste para trás de ti todos os meus pecados” (*Isaías 38:17*). Isso quer dizer que Deus nunca mais irá olhar para os nossos pecados, ou tomar conhecimento deles de novo.

Agora vou lhe perguntar: se Deus esquece os nossos pecados, por que eu e você não fazemos isso? Por que sempre permitimos que o Diabo fique cavoucando a podridão e a lama do nosso passado, e as lancem em nossa cara, quando todos os nossos pecados já estão cobertos pelo sangue de Cristo? O poder purificador e perdoador do sangue de Jesus abrange absolutamente tudo. Ele cobre as nossas vidas inteiras.

Todos os Livros Serão Abertos e Examinados Naquele Dia João registra em relação ao julgamento: “Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras” (*Apocalipse 20:11,12*).

Note que João diz que há vários livros, e há também um livro no julgamento. O que são os primeiros livros? São registros da vida de cada pecador que está diante do Juiz. Veja, todo incrédulo tem um livro de obras e atos que está sendo escrito no céu. Cada página do seu livro é um registro de como ele vive. Você consegue imaginar como será, para o transgressor, quando ele se colocar em pé diante do Senhor naquele dia? Todo pensamento, cada palavra ou ato de sua vida será mostrado abertamente, e exposto por sua iniquidade.

Mas para os justos, haverá apenas o livro da vida. E quando esse livro for aberto, não ouviremos uma palavra, um prestar de contas, o registro sequer de um único pecado ou falha de qualquer pessoa do povo de Deus. Por que? Porque todos os seus pecados estão cobertos pelo sangue de Jesus. A única coisa que aparecerá naquele livro serão os nossos nomes. Na verdade, conterà os nossos novos nomes, celestiais, e o próprio Deus vai nos revelar quais são os nossos novos nomes.

Como os nossos nomes são registrados no livro da vida? Eles são registrados no momento em que cremos, de todo nosso coração, que Jesus Cristo derramou o Seu sangue por nós. Acontece quando declaramos a vitória da Sua cruz e nos decidimos a buscá-Lo de todo coração, mente, alma e força, nos submetendo ao Seu senhorio em todas as coisas.

Além disso, Deus oferece um maravilhoso presente a todos que foram culpados de terríveis pecados “escarlata”: cujos atos foram sangrados com o fedor do inferno... que abusaram seus corpos com álcool, drogas, perversões, fornicações... que ficam vermelhos de vergonha quando se lembram do passado...que engolem em seco quando pensam em quão perto chegaram de cair de cabeça no inferno. A promessa de Deus a eles é a de que podem ficar seguros – com grande júbilo, no dia do juízo, sem um traço de medo. Ele garante: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata,

eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (*Isaías 1:18*). Havendo se arrependido e abandonado seus pecados, confiando em Sua graça perdoadora, eles foram reconciliados com Ele pela fé.

Não importa como é o seu passado, Deus não lhe vê mais como você era. Você deixou de ser um viciado aos Seus olhos. Você não é mais alcoólatra, adúltero, prostituta, sonegador de impostos, um bandido do crime organizado. Pelo contrário, você foi transformado em Sua preciosa, amada e imaculada noiva. E Ele está aguardando sua presença na jubilosa ceia das bodas, onde será juntado ao noivo.

Me diga, será que um noivo antecedendo ao dia do casamento de repente iria acusar sua noiva de iníqua no julgamento? Nenhum noivo faria isso. Pode-se perguntar, “Mas Jesus não vai julgar toda iniquidade? Ele não vai julgar o pecado?”. Sim, Ele vai. Mas o Cristo que você vai encontrar naquele dia é o mesmo Cristo que o chamou, o salvou, o perdoou, o comprou com Seu próprio sangue, o purificou, marcou sua testa como propriedade dEle, e intercedeu por você todos estes anos.

Ao se colocar diante de Jesus, você O verá como seu marido, seu redentor, seu amigo, seu advogado, como ainda seu intercessor. E, naquele momento, você estará completamente nEle. Você aparecerá sem culpa, sem mácula ou ruga, santo e inculpável. “E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos” (*Colossenses 2:13*). “Àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória” (*Judas 24*).

Somos o corpo de Cristo: osso do Seu osso, carne da Sua carne. Você acha que Ele vai mutilar o Seu próprio corpo na frente das hostes de demônios e dos ímpios reunidos diante do trono de Deus? Não, jamais. Ele vai amar e cuidar de nós que compreendemos o Seu corpo. Ele não vai de repente decepar um membro naquele dia. Além disso, Jesus é a pedra angular e o alicerce de toda a igreja. Você acha que Ele vai remover a Si próprio deste edifício, e derrubar toda essa construção após ter lhe colocado nela tão estrategicamente?

É impossível.

Finalmente, quero lhe oferecer a palavra de Deus para dissipar completamente qualquer medo remanescente quanto a estar diante do tribunal de Cristo, para que daqui para frente você possa antegozar aquele dia com grande júbilo e ação de graças.

A Bíblia nos dá Três Razões Irrefutáveis Pelas Quais Não Temos Motivos Para Temer, Mas Todos os Motivos Para nos Alegrar No Vindouro Dia do Juízo¹. *Medo não é compatível com todas os maravilhosos relacionamentos que o Senhor proclamou em Seu amor por nós*. Deus definiu quem Ele é para nós, e esta definição não é compatível com medo. Por todas as escrituras Ele descreve todas as facetas do Seu relacionamento conosco: Ele é o nosso pai, nosso irmão, nosso amigo, nosso noivo, o nosso cabeça, o nosso esposo, nosso advogado, o nosso redentor, o nosso provedor, o nosso refúgio, o nosso pastor e muito mais.

Ele estabeleceu todos estes gloriosos relacionamentos conosco através da cruz. E agora Ele nos encoraja a saber, “Isto é quem Eu sou para vocês”. Você acha que Ele vai de repente apagar todos estes relacionamentos com o Seu povo no dia do juízo? Nunca. Como um pai pode rejeitar a sua prole na hora de acertar as contas deste filho? Mesmo na hora em que o livro da vida estiver sendo aberto, Ele será ainda o seu pai, o seu advogado, o seu intercessor. Nada pode tirar esse relacionamento de

você.

2. *O medo não pode estar presente no dia da sua restituição e coroação.* “(O Senhor) não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades... Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões” (*Salmo 103:10,12*). A nossa mente não consegue começar a avaliar quanto dista o oriente do ocidente. E esse é o ponto de Deus nesse versículo: Ele removeu os nossos pecados além da nossa capacidade de alguma vez chamá-los de volta.

Você pode estar se perguntando porque estou chamando o dia do juízo de Deus de nosso dia de coroação. É porque Isaías diz o seguinte sobre esse dia: “Como o noivo se alegra da noiva, assim de ti se alegrará o teu Deus” (*Isaías 62:5*). Ao ficar diante do seu Senhor então, você reconhecerá os Seus olhos de amor por você. Então, diante de toda a multidão de transgressores, Ele o receberá para abraçá-lo, Sua noiva. Eu lhe pergunto: como ter medo quando o seu Senhor estiver fitando-o com amor e alegria? Você será a menina dos olhos dEle.

3. *O Senhor, Ele próprio, não fará menos do que aquilo que requer de nós aqui na terra.* Deus não requer nada de nós em Seus mandamentos que não esteja, Ele mesmo querendo fazer. E uma destas coisas que Ele requer é esconder, cobrir e perdoar os pecados de nossos irmãos e irmãs. “Se teu irmão pecar [contra ti], vai arguí-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão” (*Mateus 18:15*).

Creio que se houver um tribunal separado para os cristãos, como alguns ensinam, essa é a área da vida no qual terá lugar. Deus é ofendido quando expomos as fraquezas e enfermidades de outros santos, especialmente diante dos olhos dos ímpios. E acredito que esse julgamento deve ser um encontro privado, um a um, íntimo. Jesus irá nos dizer amorosamente:

“Não posso permitir que você traga essa bagagem consigo. Quero mostrar o que você deixou de ganhar na terra, e como algumas de tuas obras foram feitas na carne sem o Meu Espírito. Sim, você é Minha preciosa noiva, e não existe senão glória lhe aguardando à frente. Você está sob a cobertura do Meu sangue, sem uma mácula ou ruga sequer. Mas todas as tuas obras feitas na carne devem ser queimadas”.

Isso será feito apenas para glorificar a Sua misericórdia. Iremos ver todos atos passados de nossa carne queimando como testemunho de Sua graça. Que momento glorioso de júbilo na misericórdia mostrada a nós.

A Sua palavra já nos diz, “A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias” (*Provérbios 19:11*). “A glória de Deus é ocultar certas coisas” (*25:2*). E, privativamente em algum momento daquele dia, Jesus vai nos mostrar como Ele cobriu e perdoou nossos pecados, quando menos merecíamos. Ele vai nos revelar como unicamente a Sua misericórdia e Sua graça permitiram que passássemos da morte para a vida. “Não se terá lembrança de nenhuma das ofensas que cometeu” (*Ezequiel 18:22*). Os nossos pecados estão para sempre apagados pelo Seu sangue, para nunca serem mencionados de novo. E assim deveria ser a nossa atitude em relação aos nossos irmãos e irmãs que nos ofenderam.

Eu Lhe Trouxe Essa Mensagem Para Ancorar a Sua Alma E Prepará-lo Para Qualquer Calamidade Nos Dias Negros Que Chegam Martinho Lutero, no ápice de todas as suas provações testificou: “Senhor, agora que tudo me perdoastes, faça comigo como quiseres”. Lutero estava convencido de que um

Deus que podia apagar todos os seus pecados e salvar sua alma, poderia certamente cuidar do seu corpo físico e de suas necessidades materiais. Basicamente, Lutero estava dizendo:

“Por que eu deveria temer o que o homem possa me fazer? Sirvo um Deus que pode remover toda a minha iniquidade e trazer paz à minha alma. Não importa se ao meu redor tudo está em frangalhos. Se o meu Deus é capaz de me salvar e guardar a minha alma para a eternidade, por que não seria capaz de cuidar do meu corpo físico enquanto estou na terra? Oh, Senhor, agora que estou perdoado, e apto para estar diante de Ti no dia do júízo com exultação, faça comigo como quiseres”.

Prezado santo, exulte. Essa vida de agora não é a realidade definitiva. A nossa realidade é a vida eterna na presença de nosso bendito Senhor. Então guarde a fé. As coisas estão afundando – mas nós estamos indo para o alto!

Copyright/Limitações para reproduções: a publicação destes arquivos é propriedade exclusiva de World Challenge, Inc. Ela pode ser impressa na totalidade de seus textos para o uso pessoal do leitor, ou visando passá-la adiante para familiares ou amigos. Ela não pode ser alterada ou editada de modo algum e toda reprodução desta publicação deve conter essa nota de copyright. Este material não é para ser colocado ou transmitido publica/eletronicamente a nenhum site, página ou FTP senão os seguinte: worldchallenge.org, davidwilkerson.org, ou tscpulpitseries.org.

© 2008 World Challenge, Inc., PO Box 260, Lindale, Texas 75771